

## CICLO DE ESTUDOS – IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE ENSINO DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA

GABRIELA DOS SANTOS BARBOZA<sup>1</sup>; PAULA KRUMMREICH SCHUMANN<sup>2</sup>;  
LEANDRA MARTINS BRESSAN<sup>3</sup>; BRUNA BOHM MOURA<sup>4</sup>; EDUARDO  
LUCEIRO SANTANA<sup>5</sup>; VIVIANE SANTOS SILVA TERRA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – gabrielasb98@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – paula-ks@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – leandrabressan13@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – bruna\_bmoura@hotmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – eduardoluceirosantana@hotmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – vssterra10@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

As atividades de ensino possuem um papel significativo no processo da comunicação científica na medida em que a transmissão de conhecimentos, fatos, ideias e discussões chega ao conhecimento da comunidade (LACERDA et al., 2008). Nesse sentido, eventos como conferências, simpósios, cursos, seminários, palestras, mesas-redondas constituem como fonte essencial na busca e compreensão de novos conhecimentos, visando reunir e transmitir informações de interesse comum aos participantes (CAMPELLO, 2000).

Assim, surge-se a necessidade da relação entre a comunidade acadêmica para complementar a formação e seu conhecimento, propiciando na qualidade do convívio em ambiente acadêmico e maior envolvimento do aluno em trocas de ideias, participação, envolvimento, além da amplitude de visão os quais são complementos essenciais para a formação e desenvolvimento profissional (FIGUEIREDO, 2016).

O envolvimento dos discentes e docentes com a comunidade, agrega conhecimento ao tratar de assuntos atuais como: comportamento empreendedor, ética e cidadania, perfil profissional, conscientização ambiental, saúde, dentre outros. Além disso, destaca-se que as atividades e experiências vivenciadas fora da sala de aula trazem inúmeros benefícios ao universitário, tais como maior segurança, autoestima e valores altruísticos (POBLACIÓN et al., 1996).

No intuito de aperfeiçoar a formação do acadêmico e ajudar a comunidade, o Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia Hídrica (PET-EH) instituiu como atividade de ensino, o evento Ciclo de Estudos. O evento abrange várias áreas como as humanas, sociais, agrárias, entre outras. O presente trabalho tem como objetivo proporcionar aos alunos, professores e técnicos do curso de Engenharia Hídrica uma maior integração.

### 2. METODOLOGIA

Ao longo dos últimos nove anos é organizado pelo grupo PET - EH o Ciclo de Estudos para os alunos, professores e técnicos do curso de Engenharia

Hídrica da Universidade Federal de Pelotas- UFPel. Primeiramente, definiu-se entre os integrantes do grupo possíveis temas relacionados às áreas pertencentes ao curso de graduação ao qual se está inserido o PET, discorrendo e discutindo sobre sua importância. As primeiras edições do Ciclo eram realizadas no formato semestral, de 2011 à 2015, a partir de 2016 o evento passou a ser anual. Na Tabela 1 encontram-se os anos de Ciclo de Estudos e seus temas.

**Tabela 1.** Anos e temas do Ciclo de Estudos.

Ano	Tema
2011/1	Bioindicadores de Qualidade da Água como Ferramenta para Estudos de Impacto Ambiental
2012/1	Manejo de água em práticas de irrigação
2012/2	Portos e Hidrovias: Desenvolvimento com Sustentabilidade
2013/1	Obras Hidráulicas-Soluções de Engenharia para Infraestrutura com a Utilização de Gabiões e Geossintéticos
2013/2	Planejamento da Expansão do Setor Elétrico Brasileiro
2014/1	Importância do Plano Diretor para o Desenvolvimento das Cidades
2014/2	Atuação da FEPAN Regional Sul e o Licenciamento Ambiental
2015/1	Atuação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Rio Grande com Ênfase nos Recursos Hídricos
2015/2	Direito Ambiental, Quantificação e Qualidade de Água Usada na Irrigação de Arroz
2016/1	Portos: Uma Porta Para o Desenvolvimento, Sistema Aquífero Serra Geral
2017/1	Atuação do Engenheiro no Meio Empresarial e na Consultoria
2018/1	Gestão dos Resíduos Sólidos
2019/1	Aplicações da Geomática no Estudo e Gerenciamento de Recursos Hídricos

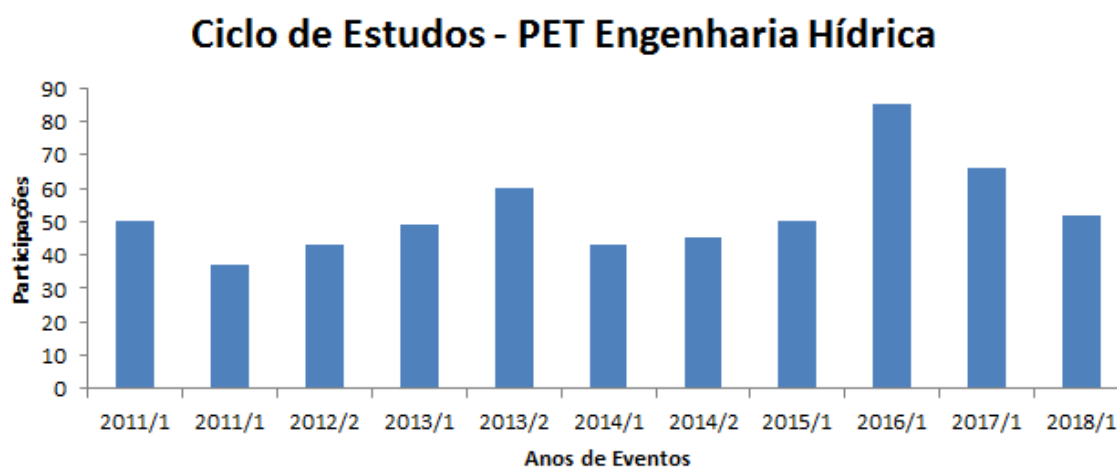
Para ministrar tais temas, foram convidados palestrantes da própria Universidade Federal de Pelotas e de empresas privadas. Ademais, para auxiliar na formulação do evento, contatou-se empresas para que pudessem fornecer brindes (livros, canecas, bonés, entre outros) para serem distribuídos entre os alunos durante o evento.

O Ciclo de Estudos foi realizado em grande parte desses últimos nove anos no Campus Anglo da UFPel, pois é onde se encontra atualmente o curso de Engenharia Hídrica, facilitando assim a participação dos discentes do curso. O evento sempre ocorreu no turno da noite, visto que o curso executa suas atividades nos turnos da manhã e tarde.

O evento foi divulgado em plataformas digitais, como redes sociais, site do grupo PET-EH e do curso de Engenharia Hídrica, e através de cartazes expostos em prédios da UFPel, tentando assim abranger um maior número de convidados.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo dos anos pode-se perceber uma diferença entre o número de participantes em cada evento. Entre os alunos participantes estão os do curso de Engenharia Hídrica, Engenharia Civil, Gestão Ambiental, Engenharia Geológica, Engenharia de Petróleo, entre outros. Através da Figura 1, pode-se verificar que a segunda edição do Ciclo de Estudos, realizada no primeiro semestre de 2012 contou com 37 inscritos, sendo o Ciclo com o menor número de participantes. Acredita-se que tal fato ocorreu devido ao Ciclo ser realizado no turno da noite e no período de inverno.



**Figura 1** – Relação participantes e anos de realização do evento Ciclo de Estudos

A variação no número de inscritos no Ciclo de 2013 se deve ao aumento no número de ingressantes no curso de Engenharia Hídrica, que era de 25 e passou para 45 vagas anuais. Com isso, o curso começou a ter um maior número de alunos matriculados e assim possibilitando uma maior participação de discentes nas edições. Uma das situações que pode justificar essa variação é o período de realização, em sua maioria, próximo ao mês de junho e no turno da noite, sendo um período de grandes índices de precipitação e baixa temperatura para a região de Pelotas-RS. Outra razão pode estar atrelada aos temas e palestrantes, durante alguns anos, como 2014, houve a repetição de temas, como licenciamento ambiental, havendo desalento por parte dos alunos, principalmente do curso de Engenharia Hídrica.

Também na Figura 1, pode-se verificar que no primeiro semestre do ano de 2016, ano em que o Ciclo de Estudos deixou de ser realizado de forma semestral e começou a ser anual, foi o que teve maior número de participantes, com 85 inscritos. Tal edição contou com algumas palestras como, “Os desafios da Engenharia Hídrica nos Desastres Naturais”, “Atuação do Engenheiro do Mercado de Trabalho”, “Mudanças Climáticas, Elevação do Nível do Mar e Inundação Costeira: A susceptibilidade de ambientes abrigados à variação positiva do mar”, “O potencial das Energias Renováveis” e “Inundações Urbanas: Compreensões do fenômeno pelo viés Geomorfológico em estudo de caso”. Notou-se a partir

desse evento a necessidade de trazer palestrantes de diferentes áreas. Além disso, buscar maneiras de integrar cada vez mais os discentes, minimizando a evasão do curso.

#### 4. CONCLUSÕES

O grupo PET Engenharia Hídrica concluiu que eventos como o Ciclo de Estudos corroboram para o crescimento acadêmico dos discentes que buscam estar atualizados sobre as áreas do curso. Além de promover a integração entre alunos, professores, técnicos e o grupo PET Engenharia Hídrica.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPELLO, B. S. Encontros científicos. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte : Ed. UFMG, 2000.

FIGUEIREDO, J. L; AQUINO, A. F. C; ANDRADE, E. N; ROSAS, L. S. A Importância da Participação dos Estudantes do Ensino Superior em Eventos Científicos para sua Formação Acadêmica. **Congresso Nacional de Educação**, Natal, v.1, n.3, p. 1-10, 2016.

LACERDA, A. L. A Importância dos Eventos Científicos na Formação Acadêmica: estudantes de biblioteconomia. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis. v.13, n. 130.1, p.130-144, 2008.

POBLACIÓN, D. A.; NORONHA, D. P.; CURRÁS, E. Literatura cinzenta versus literatura branca: transição dos autores das comunicações de eventos para produtores de artigos. **Ciência da Informação**, Brasília, v.25, p.228-242, 1996.